

+ 20/08/93



## Inspetoria Salesiana de São Paulo

São Paulo, 1ª de dezembro de 1993

Caríssimos irmãos.

Após 59 anos de Vida Religiosa entregou a sua alma a Deus o querido Irmão Antonio Pereira da Silva.

A morte de um Salesiano é sempre sentida pelo vazio que deixa nas fileiras dos Filhos de Dom Bosco; a morte de um Salesiano Irmão é mais notada pelo número menor de Leigos consagrados.

O Irmão Antonio nasceu no dia 31 de maio de 1914 na cidade de Areias -SP.

Seus pais João Cândido da Silva e Guilhermina Maria da Graça viviam na tranqüilidade de um sítio, tirando dele o necessário para o sustento de sua grande família: o casal e sete filhos.

Em 1925 a família transferiu-se para Lorena. Todos os dias os pais do nosso irmão, juntamente com os filhos João e Natalina, freqüentavam a Missa das 5h30, no Santuário de São Benedito. O Irmão Antonio freqüentou a Escola Agrícola Cel. José Vicente onde concluiu o curso primário.

Em 1928 foi para o aspirantado de Lavrinhas, aí fazendo o curso de admissão ao ginásio e os cinco anos do ginásio.

Em 1933, no Liceu Salesiano Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas, sob a direção do Pe. Agenor Vieira Pontes, fez o noviciado, concluindo-o com a Profissão Religiosa. Os cursos de Filosofia e Pedagogia foram feitos em Lavrinhas (1934 e 1935).



Iniciou a vida salesiana como candidato ao presbiterato, mas por motivos de saúde e por orientação dos superiores, na metade de 1936, optou para ser Irmão Salesiano.

Em 1936 fez o primeiro ano de tirocínio prático no Liceu Coração de Jesus, concluindo-o no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora de Campinas (1937-1938), trabalhando com os Externos e no Oratório Festivo.

Iniciou assim sua longa e eficiente carreira como exímio professor de diversas línguas. Trabalhava também como secretário.

O Colégio Salesiano Santa Rosa de Niterói o teve como professor no ano de 1939; o Colégio Salesiano São Paulo de Ascurra em 1940, e o Externato São João, de Campinas, em 1941.

De 1942 a 1952 lecionou no Colégio Auxiliadora de Bagé. Trabalhou no Colégio Dom Bosco de Piracicaba durante o ano de 1953. Em seguida voltou novamente para Bagé, aí ficando até 1963, ano em que foi erecta a nova Inspeção de São Pio X, quando foi transferido para o Colégio São Manoel, de Porto Alegre, onde trabalhou até 1968.

De 1969 a 1972 lecionou no aspirantado de Rio dos Cedros, em Santa Catarina.

Voltando para sua Inspeção de origem trabalhou em diversos Colégios. A partir de 1987 deixou o magistério por motivo de saúde.

No corrente ano fora transferido para Lavrinhas, passando lá apenas alguns meses quando veio a falecer.

No dia 17 de agosto deste ano agravou-se o seu estado de saúde e foi levado ao Hospital da vizinha cidade de Cruzeiro. Sua doença era alta dose de açúcar no sangue. Apesar de toda a assistência médica e de todo o tratamento, os rins deixaram de funcionar. Diante da gravidade do caso foi preparado para receber o Sacramento da Unção dos Enfermos, falecendo no dia 20 de agosto, assistido por dois jovens voluntários à Vida Salesiana.

Na sua morte aconteceu uma coincidência muito interessante. Três anos atrás falecia o Irmão Geraldo Angelo da Silva que pertencia à comunidade do Irmão Antonio.



Brincando, dizia que viria buscá-lo. Pois bem, o Irmão Antonio faleceu no mesmo quarto, no mesmo dia, e na mesma cama de hospital.

O Instituto Nossa Senhora Auxiliadora de Cruzeiro, no dia de sua morte, iniciava a novena em honra de São João Bosco. A igreja estava adornada de flores e a estátua de Dom Bosco, colocada no presbitério, presidia a solenidade. Nesse ambiente foi velado o corpo do nosso Irmão Antonio. Dom Bosco lhe sorria.

A presença dos fiéis e das crianças foi grande, rezando pelo descanso eterno do Irmão que tanto amava; grande, também, foi a manifestação de gratidão e amizade.

No dia 21 a Santa Missa foi concelebrada por 18 sacerdotes com a participação de belo grupo de Irmãos Salesianos, do povo e dos alunos do Instituto.

O sepultamento foi em Lorena no jazigo dos Salesianos.

O Irmão Antonio gostava de estar presente no recreio dos alunos. Professor competente, era exigente na cobrança da matéria dada.

Gostava muito de cantar; no final de reuniões ou cursos, sempre que solicitado, entretinha a todos com sua bela voz.

Levantava-se muito cedo e era pontual às práticas de piedade.

Nestes últimos anos gostava de logo ao acordar ouvir a Rádio Aparecida e a Rádio Canção Nova, ricas em mensagens cristãs e formativas.

O seu caderno de apontamentos espirituais, iniciado durante o noviciado, tinha como título: "Colligite fragmenta ne pereant". Nele encontramos seu projeto de vida ascética, as observações recebidas e seus propósitos. Mostra também seu amor a Jesus Sacramentado, a Nossa Senhora, ao Sagrado Coração de Jesus, e a Dom Bosco a quem ele chamava de pai. Era devoto de Nossa Senhora das Dores e rezava sempre as sete alegrias de Nossa Senhora. No seu caderno encontramos uma Via Sacra escrita por ele e que freqüentemente utilizava.

Dentro das limitações humanas foi um bom Salesiano: amava a juventude e seus irmãos de comunidade; trabalhou intensamente como professor e assistente.

Nos seus 59 anos de Vida Religiosa o Irmão Antonio ganhou muitos méritos para a eternidade e certamente foi acolhido e levado nos ombros pelo Bom Pastor. Apesar disso, sejamos generosos nos nossos sufrágios.

A vocação do Irmão Leigo, no estilo de Dom Bosco, é original, bela e atual. Rezemos para que a Providência envie muitos candidatos, desejosos de viverem esta vocação em prol da juventude abandonada.

Uma prece pela casa de Lavrinhas.

*Pe. Mário Quilici*

O Irmão Antonio Pereira da Silva nasceu em Areias no dia 31 de maio de 1914. Faleceu em Cruzeiro no dia 20 de agosto de 1993 aos 79 anos de idade e 59 de vida religiosa.